

PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

CNPJ / MF N°. 04.546.941/0001-86

COMISSÃO ESPECIAL DE CONTROLE INTERNO

PARECER CIRCUNSTANCIADO REFERENTE À INEXIGIBILIDADE N° INEX-003/2017.

Os Senhores ANTONIO SERGIO BARBOSA DE CARVALHO – Presidente, ANTONIO AUGUSTO MARQUES DE AZEVEDO – Membro e DANIEL TAVARES DE SOUZA – Membro, da Comissão Especial de Controle Interno da Câmara Municipal de Oriximiná, nomeados nos termos da Portaria nº 045 de 01 de Janeiro de 2015, declaram, para os devidos fins, junto ao Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, nos termos do §1º, do art. 11, da RESOLUÇÃO Nº. 11.410/TCM de 25 de fevereiro de 2014, que analisaram o Processo acima mencionado com base nas regras insculpidas pela Lei n.º 8.666/93 e demais instrumentos legais correlatos, pelo que declaram, ainda, que:

- ✓ A cópia da Portaria de designação da Comissão Permanente de Licitação CPL está no processo licitatório;
- ✓ A Autorização para abertura do procedimento administrativo de Inexigibilidade se faz presente nos autos do processo;
- ✓ A Solicitação de Despesa está assinada pelo responsável;
- ✓ O processo administrativo de Inexigibilidade está fundamentado no Artigo 25, inciso I, da Lei 8.666/1993;
- ✓ O objeto do processo administrativo de contratação direta está de acordo com as necessidades da Câmara Municipal de Oriximiná;
- ✓ A Dotação Orçamentária se faz presente nos autos do processo;
- ✓ A empresa vencedora possui a documentação necessária para prestação do serviço, inclusive o Atestado de Exclusividade emitido pelo órgão responsável, assim como profissionais habilitados para executarem os serviços contratados;
- ✓ O valor proposto pela empresa, para prestação dos serviços está de acordo com a realidade mercadológica;



PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

CNPJ/MF №. 04.546.941/0001-86 COMISSÃO ESPECIAL DE CONTROLE INTERNO

- ✓ O Parecer Jurídico foi assinado pelo Assessor Jurídico desta Casa;
- ✓ O Termo de Ratificação de Inexigibilidade se encontra nos autos do processo;
- ✓ O Processo Licitatório cumpriu com os Princípios da Moralidade, Impessoalidade, Legalidade, Probidade, Publicidade, Julgamento Objetivo.

Dessa forma, procedida a análise do procedimento licitatório, bem como da proposta e dos documentos apresentados pela empresa licitante e, estando comprovado não haver vícios que possam acarretar nulidade do mesmo, esta comissão, sem perder de vista o princípio do interesse público, manifesta-se pela validação do procedimento licitatório, visto que, o referido processo correu dentro das formalidades legais e de acordo com o previsto na Legislação pertinente, sem acarretar qualquer prejuízo à Administração Pública e/ou à Coletividade.

É o parecer. S.M.J.

Oriximiná - Pará, 02 de fevereiro de 2017.

ANTONIO SERGIO BARBOSA DE CARVALHO Presidente

ANTONIO AUGUSTO MARQUES DE AZEVEDO Membro

DANIEL TAVARES DE SOUZA Membro